

DOM JOÃO VI

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO APERFEIÇOAMENTO SISTEMA DE BUSCA

O aniversário de 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 2008, gerou um intenso calendário cultural, com lançamento de livros e filmes, exposições, restaurações de arte e uma série de encontros acadêmicos. Decidiu-se, então, criar o Centro de Documentação Dom João VI, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, para digitalização de um acervo variado, composto por jornais, livros, documentos, discos, gravuras, fotos e mapas que contam a história de Nova Friburgo e cidades vizinhas. Hoje o Centro de Documentação é coordenado pela recém-criada Fundação Dom João VI de Nova Friburgo. Para facilitar ainda mais as pesquisas dos 1,2 mil visitantes mensais foi disponibilizada, no final de maio, nova versão da ferramenta de busca no conteúdo do site. “É uma interface mais amigável e cheia de recursos”, conta Nelson Bohrer, presidente da fundação.

O usuário pode consultar jornais a partir de uma lista de periódicos ou através do mecanismo de busca. Ao colocar, por exemplo, a palavra “escravo” no campo de pesquisa, a ferramenta localiza todos os jornais, a página e o lugar na



Exemplo de página na internet do Centro de Documentação

página onde a palavra aparece (a área é iluminada em outra cor). A versão desse *software* de busca tem mecanismo moderno de zoom e, para melhorar a leitura na tela, o botão “pesquisar” ou “esconder pesquisa” elimina a coluna à direita do vídeo, deixando mais es-

paço livre para as páginas. Outra alteração foi na forma de mostrar as páginas dos jornais, agora uma por vez, junto com os tradicionais botões de avançar e retroceder. “O processo é lento, temos que continuar aperfeiçoando a ferramenta de busca na medida em que digita-

SUÍÇA BRASILEIRA

Nova Friburgo talvez seja um dos primeiros exemplos de cidade planejada em terras brasileiras. Em 16 de maio de 1818, Dom João VI, com o objetivo de aumentar a população do Brasil, delegou a Sebastião Nicolau Gachet, agente do Cantão de Fribourg (situado na parte ocidental, às margens do Rio Sarine), na Suíça, que estabelecesse uma colônia de famílias suíças na Fazenda do Morro Queimado, região serrana do estado do Rio de Janeiro. Segundo Gisele Sanglard, pesquisadora visitante da Casa de Oswaldo Cruz (Fiocruz), a colônia de Nova Friburgo teve papel bem definido na política joanina. “Ao mesmo tempo em que promovia o povoamento, minimizava a insegurança, pois aumentava a presença do elemento branco nas imediações da Corte”, diz ela. Após os suíços, vieram os alemães a partir de 1824, consolidando definitivamente a nova vila e acelerando seu desenvolvimento. Com o impulso das fazendas de café na vizinha Cantagalo, a colônia de Nova Friburgo se tornou importante núcleo urbano na serra fluminense. Em consequência, um decreto em 1871, tornou Nova Friburgo uma vila, independente de Cantagalo.

lizamos o acervo”, afirma Bohrer. Uma das metas é expandir o mecanismo de busca para todo acervo, inclusive fotografias e gravuras. A metodologia e os processos para a digitalização e reorganização desses acervos, pertencentes à prefeitura de Nova Friburgo, começaram a ser pensadas em 2004. “Transformamos um depósito em uma fundação. Queremos que o trabalho sirva como referência para outras iniciativas”, diz o diretor. *A Voz da Serra, O Fluminense, Diário do Rio de Janeiro, O Friburguense, O Nova Friburgo* são alguns dos periódicos já disponíveis para consulta.

ÁLBUM DE 1922 Um dos últimos documentos incorporados ao site foi um álbum comemorativo do centenário da Independência, produzido pelo governo da então capital do Brasil, a Província do Rio de Janeiro, para distribuir para todos os convidados da festa. “São 445 páginas, um documento belíssimo, que foi um desafio”, conta Bohrer. “A digitalização é uma operação complexa que envolve também a higienização, recuperação do documento, acondicionamento, inventário, catalogação, tratamento digital e geração de cópias de segurança”, explica. Outro exemplo citado por ele é o acervo já digitalizado, mas não disponível, com três mil discos de 78 RPM da Rádio AM de Nova Friburgo que funcionou durante 64 anos.

Do conjunto do acervo, os filmes são materiais com maior número de acessos. Além de gerar interesse para pesquisa, também têm gran-

ACERVO DIGITAL DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

“Qual será o melhor systema de colonizar os Índios entranhados em nossos sertões”. Esse é o título de um artigo apresentado em sessão de trabalho que aconteceu em 25 de janeiro de 1840 no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado em 1838. O conteúdo desse trabalho e de centenas de outros publicados pela *Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro* agora pode ser lido no site do instituto, que, a partir do mês de maio, tornou disponível em formato digital toda a coleção de uma das mais antigas e tradicionais revistas científicas publicadas no Brasil. O periódico teve seu primeiro número publicado em 18 de maio de 1839. São 166 anos de publicação ininterrupta. A revista, riquíssima fonte de informação, principalmente sobre história do Brasil, pode ser acessada no endereço eletrônico <http://www.ihgb.org.br/rihgb.php>.

de apelo popular. De acordo com Bohrer, 50% dos internautas que acessam o site do centro de documentação são pesquisadores profissionais. A outra metade é composta por moradores interessados na história de sua cidade.

Patrícia Mariuzzo